



360 por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

“Eu pensei que 2020 seria o ano de conquistar tudo o que eu planejei, mas 2020 foi o ano de aprender a valorizar tudo o que eu já tenho!”

Fraternidade São Francisco de Assis

Jane Godoy/CB/D.A Press



O brinde dos convidados: criação do Instituto Pedro Gordilho (IPG)



Pedro Gordilho, com o presidente eleito, Alcino Guedes Júnior



Marcelo Von Sperling, Alberto Pavie Ribeiro e Ana Frazão Vieira de Mello

>>PINCELADAS

• Hoje é dia de ir prestigiar a professora Dad Squarisi, que estará autografando o livro *Maravilhas de Brasília — a capital dos brasileiros*, da Editora Contexto. A partir das 18h, na Livraria da Travessa, no Casa Park. Nascida no Líbano, Dad chegou ao Brasil com 6 anos. Dad nomeia, na obra, as sete maravilhas de Brasília: “o cerrado, as águas, o céu, o Plano Piloto, os monumentos, o paisagismo e o povo”.

Divulgação/Embaixada da Itália



• O embaixador da Itália, Francesco Azzarello (foto), vai inaugurar, na segunda-feira (29), uma estátua em homenagem ao engenheiro civil italiano Pier Luigi Nervi (1891/1979), assinada pela artista Christina Motta. Entre tantos projetos inventivos e marcantes, “a poética concreta de Pier Luigi Nervi, o pioneiro do brutalismo”, eternizou sua criatividade e o uso do concreto armado, também com o projeto da Embaixada da Itália em Brasília. Uma beleza!

• Confrades e congreiras da Academia de Medicina de Brasília têm um encontro marcado, hoje, às 20h, no Espaço Dr. José Luiz Dantas Mestrinho, na Associação Médica de Brasília (AMBr), para o tradicional jantar de fechamento do ano acadêmico. O presidente, Marcus Vinícius Ramos, assina o convite.

O que os olhos veem, o coração sente!

Tudo começou com a visita de um sobrinho baiano à casa do tio, em Brasília, em julho deste ano. O tio é o advogado Pedro Gordilho, e o sobrinho é Victor Tanuri Gordilho.

Encantado com tudo o que viu, que além de jurista de primeira grandeza, é um homem das artes e da cultura, dono de invejável acervo, onde artistas nacionais e estrangeiros brilham em cada canto da casa. Além disso, Pedro é exímio pianista.

“Eu me sinto inspirado e impressionado pelos momentos inesquecíveis que o senhor nos proporcionou”, afirmou o sobrinho, diante de tudo o que vivenciou naquele final de semana, pleno de “uma convivência muito

rica, em que praticamos a arte da conversa, com intensa troca de informações e profundo aprendizado”.

Depois do tour pela fazenda, passeios a pé, cachoeira e gruta, banhos de rio gelado e visita ao famoso Encontro das Águas, o resultado, difícil de sintetizar, foi a ideia da criação do Instituto Pedro Gordilho (IPG). Certo de que toda essa história merece ser preservada, surgiu a inspiração de que precisavam para criar uma entidade que garanta a conservação e a unidade daquele acervo.

A concretização da ideia do sobrinho ocorreu na terça-feira, na chácara de Pedro Gordilho, no Lago Sul, com pequeno número de convidados que, na ocasião, formaram a diretoria do

instituto, com o propósito de preservar a casa como sede da entidade, além da manutenção de todo o acervo de obras de arte nela contido.

A casa/acervo será aberta a visitas guiadas, previamente agendadas pelos interessados: estudantes de direito, familiares e amigos. O espaço poderá ser usado para realização de eventos sociais e culturais, além da criação de documentários que retratem as várias etapas da vida de Pedro Gordilho, desde a infância, a família, a formação, a mudança para Brasília, a carreira na advocacia.

Durante o encontro, foi criado um conselho diretor, por videoconferência, tendo sido escolhido presidente o advogado Alcino Guedes Júnior.

>>PAINEL

Fotos: Arquivo pessoal



UMA FESTA PARA ANNA MARIA/ Uma matriarca que veio de Itaquí, interior do Rio Grande do Sul, chamada Anna Maria Moretti Bermudez. Tornou-se mãe de quatro filhos. Estes lhe deram oito netos, que lhe deram seis bisnetos: quatro meninas e dois meninos (D). Todos, sem exceção, são a alegria de Anna. Chegou o mês de novembro deste ano, mais precisamente uma sexta-feira (19) e, cheios de alegria e carinho pela aniversariante, comemoraram os 90 anos da mamãe, da vovó, da bisá. Na capela da Paróquia de Santo Antônio, a família se reuniu para agradecer pela existência de Anna Maria, em missa em ação de graças, celebrada pelo Frei Carlos (E).



Anúncio foi feito pelo governador Ibaneis Rocha ontem, nas redes sociais. A medida passa a valer a partir de segunda-feira. Para receber o reforço, a pessoa deve ter completado o ciclo há cinco meses. Hoje, tem mutirão

Terceira dose para 18 anos

» CIBELE MOREIRA

Gladyston Rodrigues/EM/D.A Press



Chegada de 86.580 doses da Pfizer possibilitou a ampliação do público para receber o reforço

O governo do Distrito Federal ampliou para 18 anos ou mais o público-alvo para receber a dose de reforço (D3) da vacina contra a covid-19. O anúncio foi feito pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), ontem, pelo Twitter. De acordo com o chefe do Executivo local, a medida, que passa a valer segunda-feira, foi possível com a chegada de 86.580 unidades da Pfizer destinadas para a terceira aplicação, na última quinta-feira.

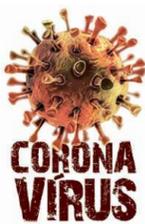
Apesar do comunicado, a população mais jovem da capital terá que esperar um pouco mais. O intervalo entre a segunda e a terceira dose, adotado no DF, é de, no mínimo, cinco meses. A população abaixo dos 29 anos iniciou a imunização contra o novo coronavírus em agosto — completando o ciclo vacinal entre outubro e novembro. Ou seja, entre março e abril de 2022 é que poderão receber o reforço.

“O Ministério da Saúde vai nos encaminhar as doses de forma gradativa para atendermos ao público que for completando esse período de cinco meses após a segunda dose”, escreveu Ibaneis Rocha no Twitter. No mesmo dia, autoridades sanitárias demonstraram preocupação com nova variante do novo coronavírus, identificada como B.1.1.529, observada pela primeira vez na África.

A capital vacinou 2.280.467 pessoas com, ao menos, a primeira dose. O quantitativo representa 88,44% da população acima dos 12 anos. Com o ciclo vacinal completo, o DF conta com 1.946.792 imunizados (75,5%). Em relação a dose de reforço, foram aplicadas 206.274.

Para o epidemiologista Wildo Navegantes, o aparecimento da nova cepa do vírus era esperada. “A variante ômicron, classificada pela OMS como variante de preocupação, de fato emerge com um quadro inicial pouco descrito. A gente tem pouca informação sobre ela. Neste momento, o grande desafio é manter o maior número de pessoas vacinadas”, destaca o especialista. “O principal mecanismo de controle é a cobertura vacinal alta. Independentemente da população e da faixa etária”, finaliza.

Para ampliar o quantitativo de pessoas imunizadas, a Secretaria de Saúde promove, hoje, mais um Dia D de vacinação. O objetivo é alcançar o público que ainda não iniciou o ciclo, além



de contemplar aqueles que estão no período para receber a segunda ou a terceira dose.

Transmissão

Apesar do avanço da vacinação, a taxa de transmissão da covid-19 segue subindo. O índice chegou a 0,82, o quarto aumento consecutivo registrado pela Secretaria de Saúde — há uma semana, o número era 0,72. O valor mostra que cada 100 pacientes com a doença podem contaminar, em média, 82 pessoas.

No último boletim epidemiológico, a secretaria registrou 75 casos da doença em 24h. Ao todo, a capital soma 517.608 infecções e 11.026 mortes por complicações da covid-19. Ontem, a pasta notificou seis óbitos.

Pontos para o Dia D

Primeira e segunda doses para a população acima de 18 anos. Funcionamento das 8h às 17h

Rodoviária do Plano Piloto

Primeira, segunda e terceira doses — o reforço é apenas para pessoas a partir de 40 anos, profissionais de saúde e imunossuprimidos.

Funcionamento das 8h às 17h

- » UBS 2 de Sobradinho II
- » UBS 3 do Paranoá
- » UBS 2 do Recanto das Emas
- » UBS 12 de Samambaia
- » UBS 7 de Ceilândia
- » UBS 1 da Estrutural
- » UBS 1 de Vicente Pires
- » UBS 5 de Taguatinga
- » UBS 3 de Ceilândia
- » Feira Central de Ceilândia

Médica alerta golpista sobre vacinação

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

» DARCIANNE DIOGO

Um homem tentou se passar pela infectologista do Hospital Regional da Asa Norte (Hran) Ana Helena Germoglio para pedir dinheiro aos amigos e aos familiares dela. Por mensagem, o golpista entrou em contato com os parentes e solicitou depósitos. Mesmo após a farsa ser descoberta, o suspeito enviou mensagens à médica e disse que está na cadeia.

No WhatsApp, com número registrado no DF, o golpista usou a foto da infectologista nas redes sociais e pediu dinheiro ao pai e ao irmão dela. Na mensagem, enviada ontem, o homem escreveu: “Oi, pai. Anota aí meu novo número. Pai, você pode depositar um dinheiro pra mim”.

Desconfiado, o familiar ligou para a filha perguntando se, de fato, ela estava solicitando o dinheiro. “Meu pai estranhou rapidamente, porque sempre o chamo de ‘painho’. E, também, pelo motivo de eu não pedir dinheiro. Isso gerou estranheza. Felizmente, ninguém depositou nada”, relatou Ana Helena, ao **Correio**.



Suspeito se passou pela médica Ana Helena Germoglio para pedir dinheiro

Ao saber do golpe, a infectologista entrou em contato com as pessoas próximas, alertou sobre a situação e falou com o golpista pelo WhatsApp, avisando que comunicou à polícia sobre o crime. Em resposta, o homem escreveu: “Prazer, meu nome é Ana, e o seu?”. Aproveitando a conversa com o golpista, Ana alertou sobre a imunização contra a covid-19. “Se não vacinou, não perde a oportunidade. Amanhã (hoje) tem dia D novamente”, informou ao homem.